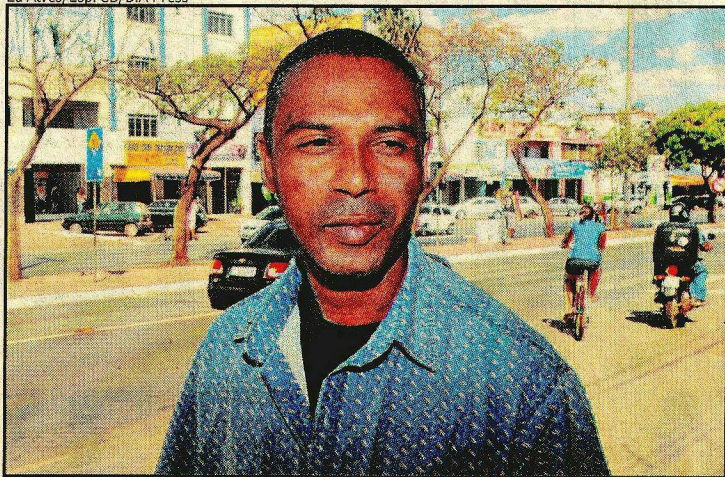


Baixa renda e escolaridade

» MARIANA BRANCO
» ANA POMPEU

Ed Alves/Esp. CB/D.A Press



João estudou pouco, mas evitou que o mesmo ocorresse com os irmãos

Escolaridade e renda baixas, aliadas a uma forte dependência econômica do Plano Piloto, caracterizam o Paranoá, a 16ª região administrativa a ser incluída da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad), realizada pela Companhia de Desenvolvimento do Distrito Federal (Codeplan). O estudo apontou que 42,6% dos 46,5 mil habitantes — ou seja, mais de 19,8 mil pessoas — não chegaram a concluir o ensino fundamental. O ganho domiciliar per capita médio (R\$ 487) é inferior a um salário mínimo (R\$ 545). Além disso, 81% dos moradores não recebem mais do que cinco salários. O sustento mensal é assegurado pelos empregos criados em áreas mais ricas, como o centro de Brasília e o Lago Sul, que respondem por 43,7% das contratações.

Para o economista Carlos Alberto Ramos, professor da Universidade de Brasília (UnB), os dados acerca do Paranoá mostram uma realidade previsível. “É o esperado em uma região carente. O grau de instrução baixo da população vai se manifestar em salários ruins e ocupação em cargos que remuneram pouco, geralmente em setores como comércio e prestação de serviços menos qualificados”, avalia.

Ramos destaca que o caminho para melhorar os indicadores de

bolsões de pobreza como Paranoá, Estrutural e Itapoã — todos, até agora, com perfis muito parecidos segundo levantamentos da Pdad — é investir na educação. “Para a população adulta melhorar a escolaridade é um pouco mais complicado. O círculo da pobreza geralmente é rompido entre gerações. Tem que fazer duas políticas. Uma é a transferência de renda. A outra, colocar muitas e boas escolas nessas regiões”, recomenda.

O cozinheiro João Dias Souza, 41 anos, deixou a escola logo após concluir o ensino fundamental. Ele veio de Barreiras (BA) para o Distrito Federal com a família quando tinha apenas 1 ano. De acordo com ele, a necessidade de ajudar os pais no sustento da casa não deixou tempo para a escola.

“Eu vivia trabalhando direto e o cansaço falou mais alto”, explica.

Graças ao esforço de João e de outros dois irmãos mais velhos, os caçulas da família de 12 filhos tiveram acesso a mais oportunidades. “Os mais novos estudam. Na minha época, não dava”, conta o cozinheiro, que trabalha em uma empresa situada em Brasília, no Setor Comercial Sul.

Projetos

Por meio da assessoria de comunicação, a Administração Regional do Paranoá disse estar engajada em diversos projetos para melhorar o grau de instrução dos habitantes e fazer face a problemas como a violência e o consumo de drogas.

Um deles, batizado de “Paranoá

e os esportes contra as drogas”, coloca cinco escolinhas de modalidades esportivas nas quadras da cidade à disposição de crianças e adolescentes desde que eles se comprometam com a permanência na escola. Além disso, há uma turma de ginástica e dicas de saúde para adultos e idosos e os participantes sem formação são estimulados a retomar os estudos. A iniciativa é financiada com verba de emendas parlamentares. De acordo com a assessoria, como a quantia disponível é suficiente somente para seis meses, é feito um esforço na Câmara Legislativa a fim de obter dinheiro para prosseguir com as ações.

Ainda segundo a Administração, o Paranoá foi escolhido para receber uma de quatro escolas técnicas que o Governo Federal construirá no DF. As obras do prédio estão previstas para começar este ano e ser concluídas em 2013.

O diretor de Gestão de Informações da Codeplan, Júlio Miragaya, chamou a atenção para o elevado percentual de moradias irregulares ou situadas em assentamentos e invasões — 65,4%. A exemplo do Itapoã, há uma batalha judicial pela posse dos lotes entre a Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e particulares. A Administração Regional informou que o governo local retomou este ano o diálogo com os herdeiros do espólio, e que espera conseguir um acordo antes do fim da gestão atual.

Perfil da região

Confira os principais resultados da Pesquisa Distrital por Amostras de Domicílios (Pdad) realizada entre junho e julho de 2011 na área urbana do Paranoá. A amostragem foi de 588 residências

Imóveis

Situação dos imóveis

	%
Alugado	23,1
Assentamento, invasão ou terreno não legalizado	65,4
Quitado ou em aquisição	3,7
Cedido	7,8
Total	11.495

As moradias

Infraestrutura

Abastecimento de água	99,7%
Rede de esgoto	94,4%
Rua asfaltada	100%
Iluminação pública	97,7%

População

46.527 (Número de habitantes)

Idade

	%
Até 4 anos	7,8
19 a 24 anos	12,8
25 a 39 anos	24,4
40 a 59 anos	20,8
Acima de 60 anos	8,4

Sexo

Feminino	52,7%
Masculino	47,3%

Renda mensal

Domiciliar	R\$ 1.955,00
Per capita	R\$ 487,00

Principais locais empregadores

Brasília	33,8%
Paranoá	30,4%
Lago Sul	9,9%

Escolaridade

Ensino Fundamental incompleto	42,6%
Ensino médio completo	17,1%
Ensino médio incompleto	10,7%
Fundamental completo	6,3%
Superior incompleto	3,7%
Superior completo	3,1%
Analfabeto	2,6%
Menor de 6 anos fora da escola	6,1%

Trabalho (Número de habitantes)

Comércio	29,9%
Serviço doméstico	12,8%
Construção civil	11,1%